

COMUNICAÇÃO INTERNA		N.º: <u>001 / 2019 - DEM</u> Data: <u>08 – 02 - 2019</u>
Assunto: VIA VERDE AVC no Adulto – ACTUALIZAÇÃO DE CRITÉRIOS DE INCLUSÃO		N.º Páginas: <u>1 + 0</u>
De: DEM – Departamento de Emergência Médica	Para: Diretores Regionais (para divulgação), DFEM.	

1. A Via Verde AVC no adulto é um dos Programas Nacionais de resposta emitida pela DGS sob o formato de Norma;
2. Vários estudos científicos sobre a resposta ao AVC, são tendentes ao alargamento dos critérios de inclusão pela evidência de claros benefícios para os doentes;
3. A estrutura organizativa da resposta ao AVC, implica uma adequação da fase pré-hospitalar tendo em vista o mais célere encaminhamento dos doentes para a unidade de saúde mais adequada ao seu tratamento.

Assim, no que concerne à atuação das equipas de Emergência Pré-hospitalar:

4. A janela de inclusão temporal deve ser alargada para as 24 horas desde o início dos sintomas (em vez das 6 horas anteriormente definidas);
5. Deve ser considerada a possibilidade de inclusão de doentes que embora se desconheça o momento exato do início dos sintomas, seja garantido por cuidador/convivente que se encontravam clinicamente assintomáticos em período inferior a 24 horas (sobretudo com interesse em quadros de instalação durante o sono);
6. Deixa de existir limite superior de idade para a inclusão de doentes na Via Verde AVC. A relevância deve ser dada à autonomia prévia do doente.
7. De forma a que seja obtido o maior benefício para os doentes, o CODU deve privilegiar o prévio contacto com as Unidades de AVC, a fim de determinar o encaminhamento de doentes, sempre que adequado, diretamente para Centros com capacidade de realizar trombectomia mecânica.

Anexos – Via Verde AVC -DGS (2017); Approach to reperfusion Therapy for acute ischemic stroke (2018).

Com os melhores cumprimentos.

A Responsável do Departamento de
Emergência Médica,



(Raquel Ramos)